

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

### Agronegócio do Mel Natural

Os estados da região Sul concentram a maior parte da produção de mel no Brasil. No entanto, nos últimos anos as regiões Norte e Nordeste vêm apresentando crescimento significativo da produção, com grande potencial de crescimento, considerando as condições naturais e climáticas.

Entre 2000 e 2010 os estados do Norte e Nordeste lideraram o crescimento da produção, com o estado do Amazonas apresentando um crescimento de 9.000% no período, seguido por Roraima com crescimento de 2.730%, enquanto a produção nacional apresentou um crescimento de 74%. O estado do Ceará, por sua vez, apresentou crescimento na produção de 322% nesse mesmo período, ocupando a 6ª posição na produção nacional em 2010, passando de 3,0% para 7,3% de participação.

Segundo o último Censo Agropecuário, de 2006, a região Nordeste é a segunda colocada em termos de estabelecimentos agropecuários com apicultura, ficando atrás apenas da região Sul. Dentre os estados do Nordeste o Ceará ficou na terceira posição, com 3.698 estabelecimentos, ficando atrás do Piauí e Bahia.

Essa evolução é percebida ainda mais no comércio exterior, que apresentou um crescimento de 205,8% entre 2002 e 2011 no Brasil. São Paulo lidera as exportações de mel no Brasil, embora tenha apresentado uma redução significativa na participação, seguido pelo Rio Grande do Sul. O Ceará se apresenta na terceira posição à frente do Piauí, quarto no ranking das exportações de mel.

**Tabela 01: Exportação de Mel no Brasil (US\$)**

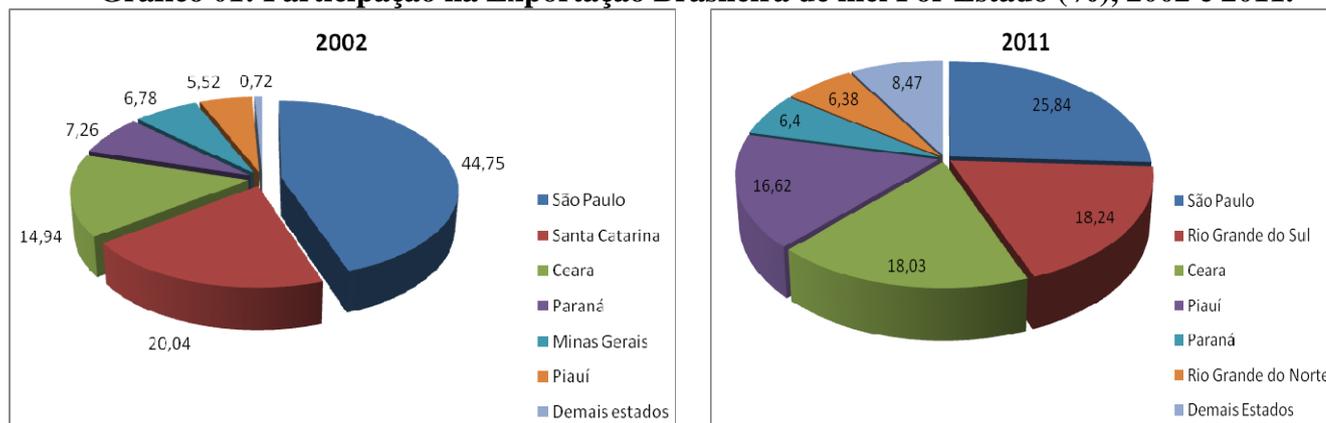
Estados	2002	Part. %	2011	Part. %	Var%11/02
São Paulo	10.369.851	44,75	18.311.235	25,84	76,58
Rio Grande do Sul	164.912	0,71	12.929.785	18,24	7.740,41
<b>Ceara</b>	<b>3.461.945</b>	<b>14,94</b>	<b>12.778.933</b>	<b>18,03</b>	<b>269,13</b>
Piauí	1.278.354	5,52	11.776.921	16,62	821,26
Paraná	1.682.297	7,26	4.537.073	6,40	169,70
Rio Grande do Norte	---	---	4.524.547	6,38	---
Minas Gerais	1.570.513	6,78	1.728.960	2,44	10,09
Santa Catarina	4.642.833	20,04	1.640.076	2,31	-64,68
Bahia	---	---	1.292.854	1,82	---
Consumo de Bordo	1.286	0,01	1.238.637	1,75	96.217,03
Maranhão	---	---	61.918	0,09	---
Mato Grosso	---	---	29.640	0,04	---
Rio de Janeiro	548	0,00	15.261	0,02	2.684,85
Espírito Santo	---	---	1.613	0,00	---
Mato Grosso do Sul	---	---	1.097	0,00	---
Goiás	413	0,00	0	0,00	-100,00
<b>Brasil</b>	<b>23.172.952</b>	<b>100,00</b>	<b>70.868.550</b>	<b>100,00</b>	<b>205,82</b>

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

O Rio Grande do Sul apresentou o mais vigoroso crescimento das exportações de mel, com aumento de quase 8 vezes no valor das exportações, passando de uma participação de menos de 1,0% para aproximadamente 18,2%, enquanto São Paulo reduziu sua participação de quase 45,0% para 26,0%.

Alguns estados do Nordeste também aumentaram sua participação, com ênfase para o Piauí e Rio Grande do Norte, sendo que o Rio Grande do Norte não exportava mel em 2002 e passou a participar com 6,4% em 2011, já o Piauí ampliou sua participação de 5,5% para 16,6% na mesma comparação. O Ceará, por sua vez, conseguiu ampliar sua participação, que já era importante, passando de aproximadamente 15,0% para 18,0% no mesmo período. De forma geral, os dados apresentam uma desconcentração na exportação brasileira de mel.

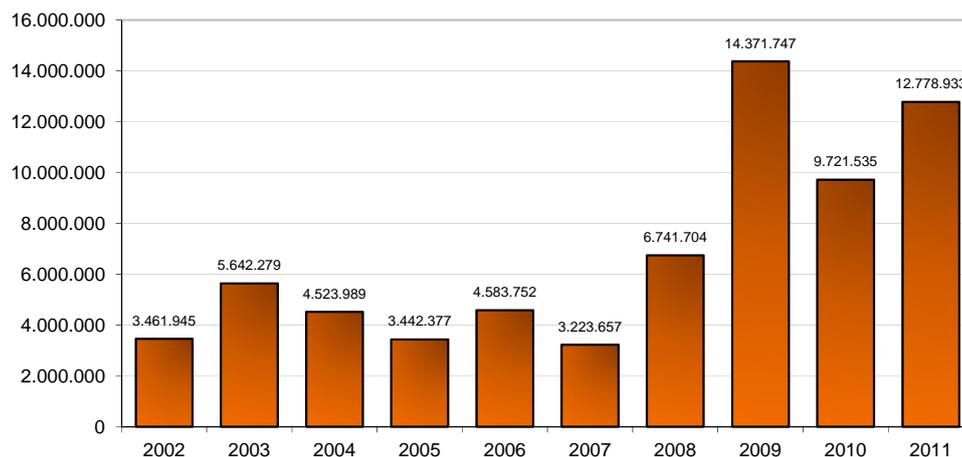
**Gráfico 01: Participação na Exportação Brasileira de mel Por Estado (%), 2002 e 2011.**



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE

Em 2011 o mel ocupou a 15ª posição em termos de produtos agregados na exportação cearense total, apesar da participação pequena de 0,9% do total exportado pelo Estado, ainda assim percebe-se um incremento importante dado que em 2002 essa participação era de 0,6%. Além disso, conforme ressaltado anteriormente, a atividade vem ganhando importância a cada ano, adquirindo um importante papel socioeconômico para as áreas rurais do Norte e Nordeste.

No Gráfico 02 podemos acompanhar a oscilação das exportações de mel no Ceará, as quais apresentam uma acentuada tendência de crescimento, com variações acentuadas em função das condições climáticas. Deve-se considerar também, que o valor das exportações cresceu em uma proporção significativamente maior que o volume, considerando que enquanto o volume das exportações de mel no Brasil entre 2002 e 2011 cresceu 77,2% frente ao crescimento de 205,8% do valor. No Ceará esse comportamento se repete.

**Gráfico 02: Evolução das exportações de mel no Ceará – 2002 a 2011**

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

O Ceará exportou mel apenas para sete países no ano de 2011, e assim como acontece com o restante das exportações brasileiras de mel, os Estados Unidos, foram o principal mercado comprador do mel cearense, recebendo mais de 77% de todo o mel que foi exportado pelo Estado, com um crescimento de 782,32% nas compras deste produto, entre os anos de 2002 e 2011. Na composição das exportações de mel natural, o Ceará respondeu por 20,86 % de todo o mel brasileiro que foi enviado aos EUA no ano de 2011. Os países seguintes: Alemanha, Reino Unido e Canadá obedecem a mesma ordem brasileira de seqüência de destinos por valor exportado neste ano.

**Tabela 02: Principais Destinos das exportações de Mel do Ceará**

Destinos	2011	Part. %	2002	Part. %	Var. %11/02
Estados Unidos	9.866.269	77,21	1.118.225	32,30	782,32
Alemanha	1.182.336	9,25	2.261.405	65,32	-47,72
Reino Unido	1.126.845	8,82	82.215	2,37	1270,61
Canadá	452.867	3,54	0	0,00	0,00
Bélgica	148.074	1,16	0	0,00	0,00
Cabo Verde	1.901	0,01	100	0,00	1801,00
França	641	0,01	0	0,00	0,00
<b>Ceará</b>	<b>12.778.933</b>	<b>100,00</b>	<b>3.461.945</b>	<b>100,00</b>	<b>269,13</b>

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Poucos municípios exportaram o mel natural no Ceará no ano de 2011, entre eles, destacaram-se: Cascavel, Crato, Aquiraz, Limoeiro do Norte e Fortaleza, sendo que os quatro primeiros responderam por 97,49% do total deste produto enviado ao exterior.

**Tabela 03: Principais municípios exportadores de Mel do Ceará - 2011**

Municípios	US\$	kg	Part. %
1. Cascavel	4.596.953	1.403.244	35,97
2. Crato	3.182.083	1.071.280	24,90
3. Aquiraz	3.007.606	939.472	23,54
4. Limoeiro do Norte	1.671.744	540.960	13,08
5. Fortaleza	2.542	452	0,02
Demais Municípios	318.005	109.830	2,49
<b>Ceará</b>	<b>12.778.933</b>	<b>4.065.238</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

No que diz respeito às vias de transporte do produto, os Portos do Pecem no Ceará juntamente com o Porto de Fortaleza (Mucuripe) exportaram quase que a totalidade do mel natural cearense, sendo o porto do Pecem o de maior representatividade no Estado (93,64%) para este produto.

**Tabela 03: Exportações Cearenses de Mel Principais Portos - 2011**

Descrição do Porto	US\$	Kg Líquido	Part. %(US\$)
Pecem - Porto - CE	11.966.681	3.820.613	93,64
Fortaleza - Porto - CE	684.906	205.710	5,36
Salvador - Porto - BA	63.756	19.320	0,50
Santos - SP	63.405	19.537	0,50
Fortaleza - Aeroporto - CE	185	58	0,00
<b>Ceará</b>	<b>12.778.933</b>	<b>4.065.238</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Débora Gaspar Feitosa  
Klinger Aragão Magalhães

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba  
Fone: (85) 3101.3496